

Ensaio de competição de acessos de feijão caupi para avaliação de produtividade em dois municípios de Rondônia

Marcela Martins Rodrigues¹; José Roberto Vieira Júnior²; Cléber de Freitas Fernandes³; Flávia Acúrcio Ventura⁴; Shirlei Cristina Cerqueira Minosso⁵; Luzinei Satori Santana⁶; Josiely Cristina Carneiro da Silva⁷; Ueliton Oliveira de Almeida⁸; Jandira Luciana de Souza⁹; Domingos Sávio Gomes da Silva¹⁰

O feijão caupi é um dos principais ingredientes da dieta humana nas regiões Norte e Nordeste do Brasil e tem sido usado como alternativa ao cultivo de feijão comum dada à sua elevada produtividade, rusticidade, resistência à seca e resistência a pragas e doenças. Em Rondônia, embora o plantio de feijão caupi ainda seja incipiente, a Embrapa Rondônia tem tentado antecipar-se à demanda, testando materiais, visando a futuras recomendações. Neste trabalho, objetivou-se testar 40 acessos de feijão caupi (20 eretos e 20 prostrados) advindos do banco de germoplasma da Embrapa Meio Norte. Para tanto, ensaios com esses acessos foram montados nos campos experimentais da Embrapa Rondônia nos municípios de Porto Velho e Ouro Preto d'Oeste, RO. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições, nas quais se plantou por tratamento, quatro linhas espaçadas em 0,5 e 1,0 m (prostrado e ereto) de cinco metros, sendo consideradas parcelas úteis as duas linhas centrais. Realizaram-se adubação e calagem conforme análise de solo e recomendação técnica para a cultura, para uma produção estimada em 2500 kg/ha e o manejo de doenças quando necessário. Ao final do ensaio, avaliou-se a produtividade. Dos 40 acessos testados, apenas os acessos MNC03737F-5-1, MNC03737F-5-4 (eretos) e MNC02-701F-2 (prostrado) destacaram-se com produtividades de 2271,25 kg/ha e 1483,69 kg/ha; 2749,0 kg/ha e 1502,8 kg/ha e 1384,9 kg/ha e 1156,4 kg/ha, respectivamente. De maneira geral, os acessos plantados em Ouro Preto d'Oeste apresentaram produtividade média superior aos mesmos plantados em Porto Velho (45% maior). Isto provavelmente deve-se em parte à fertilidade natural dos solos de Ouro Preto em relação à de Porto Velho, além do aspecto de chuvas que foram constantes e melhor distribuídas em Ouro Preto, dentro do período de avaliação do experimento. Os acessos de porte ereto apresentaram maior produtividade quando comparados aos de porte prostrado, em função do tipo de floração (única), que ocorreu dentro do período chuvoso, favorecendo a produção, manutenção e enchimento de vagens, enquanto que nos prostrados ocorrem de duas a quatro florações e duas dessas ocorreram após as chuvas e a maioria das flores abortaram, não produzindo vagens nem sementes, o que comprometeu a produção final.

Palavras-chave: feijão-de-corda; feijão-de-praia; *Vigna unguiculata*; cultivares.

Apoio CNPq.

¹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, marcela.martinsrodrigues@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

³ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

⁴ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, flavia_acurcio@hotmail.com

⁵ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com

⁶ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista FUNAPE/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

⁷ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, josielycristina@hotmail.com

⁸ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

⁹ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, j.luciana_farmacutica07@hotmail.com

¹⁰ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br.